CHANCELA DO REINO CENTRAL

Será que todos estão chancelados pelo reino central!

Uma coisa é receber uma consagração, outra coisa é estar registrado pela espiritualidade maior.

Vejo os quadros se agravando dia e noite na eterna busca de compromissos para levar até os castelos de iniciação os novos membros da ordem espiritualista cristã. É uma forma de aumentar seu exército de soldados, mas a preocupação maior é saber quantos seguirão a coroa de espinhos.

O cumprimento da meta é a nossa evolução e em contrapartida daremos abertura para que outros venham seguir os passos de Cristo. Mas a tendência hoje nos amanheceres é a quantidade e não a qualidade. Seta Branca fica feliz quando dentre mil um chega ao seu estágio mais avançado. Vejam bem, que um se evolua já é uma grande conquista.

Os problemas sempre começam a perturbar a ordem decrescente com a manifestação silenciosa da mente humana. Até chega a ser ruidosa quando a vibração aumenta descompensando a atmosfera fluídica da mediunidade. A última contagem, a quem pertence. Se nós estamos vislumbrando os métodos de aplicação direta dos fenômenos da matéria invisível, estamos nos capacitando para receber as variações energéticas deste sistema. No mundo invisível tem matéria e antimatéria, mas o estado mental dos espíritos é quem vai definir o campo de ação.

Quer sentir a matéria invisível? Faça o movimento com suas mãos em torno de sua atmosfera e veja o resultado transpassando por entre seus dedos. Diria que: a transformação deste átomo divino pode ser aplicada na cura pela infusão direta. Um ritual simples e sem necessidade de complementos, é o domínio da circunstancia, do momento. Assim como se cura uma doença pode curar-se a si mesmo.

Os magos dos testamentos são em geral forças ocultas pelos constantes movimentos. Movimentar uma energia estagnada, que apodreceu sua raiz e não mais frutificou seu solo. Quando os frutos começam a cair é porque a árvore está passando por uma séria obstrução. Nem os frutos germinam mais, a terra pode estar forte, mas as sementes fracas não tem chance alguma de vingar.

O reino central, jaguares, é um só. Não existem dois e não existem dois Seta Branca, ou dois ou mais amanhecer. Somos um único domínio com seus subdomínios. Fazer um registro de um médium sem ter a sua contagem feita pelo reino central é o mesmo que jogar fora todas as perolas divinas. Queira ou não, o templo mãe representa este reino central, os que vieram depois são subdomínios.

Se cada qual desrespeitar o Templo Mãe está desrespeitando nossa Mãe Clarividente. Foi isso que ela deixou claro e registrado perante seus Trinos e adjuntos Koatay 108. A contagem é esta, e se alguém no templo mãe está fora dela, os próprios membros que fazem parte deste caminho podem intervir. Não há dono, e sim prestadores de caridade.

Pensar somente terra e esquecer que esta ordem é universal é ficar cego e surdo diante das mensagens que recebemos. Quem tem juízo que alerte aos menos esclarecidos. Quem for menos esclarecido que busque ajuda dos seus comandantes ligados diretamente ao Reino Central. Força decrescente: foi isso que Tia Neiva pediu e exigiu do seu povo.

Vejo muitas lastimas ecoando pelos canais inferiores da terra. Terra, somente terra. Não vejo realidade na busca de respostas, onde o céu está fechando seus portais, porque o homem já sabe tudo, até quando vai perecer. Depois do descompasso vão ludibriar os filhos e netos. Mas a maior clareza está na continuidade do processo renovador. O ultimo será o ultimo, disse Pai João.

Estamos sendo derrotados por nós mesmos. A ânsia de poder, de fazer, mesmo que custem os fenômenos imateriais, deixa claro que não resta chão para pisar. “Meu filho! Salve Deus! Tire seus sapatos e pise descalço neste solo sagrado! Sinta a terra!”. Cavaleiro Feranto Verde.

Descrevendo sempre com precisão dos encantados somos mariposas em busca da luz.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

Na-Selmo Rá

06.03.2019